

Controle da queima solar e qualidade dos frutos de abacaxizeiro 'Pérola' cultivado sob diferentes métodos de proteção em sistema orgânico de produção

Juliana da Silva Lopes Pereira¹; Fabiano Oliveira de Paula Oliveira²; Filipe das Neves Pereira³; Tullio Raphael Pereira de Pádua⁴; Aristoteles Pires de Matos⁴

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA, bolsista CNPq-Brasil, jslpereira@hotmail.com; ²Estudante de Mestrado da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, fabiano.oliveira15@hotmail.com; ³Estudante de Mestrado da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, filipe.pereira.10@hotmail.com; ⁴Pesquisadores da Embrapa Mandioca e Fruticultura, tullio.padua@embrapa.br; aristoteles.matos@embrapa.br

Por ser uma planta de clima tropical o abacaxizeiro se adapta muito bem às condições climáticas do Brasil, mas um problema que acontece principalmente em épocas quentes devido à exposição de um dos lados do fruto aos raios solares é a queima solar ou escaldadura, uma anomalia que provoca deformidades e descoloração na casca e afeta a qualidade do fruto prejudicando a comercialização e causando a redução do valor do produto podendo ocasionar grandes perdas na produção e conseqüentemente prejuízos econômicos. Para se produzir frutos de boa qualidade é feita a proteção mecânica dos frutos que são envolvidos em folhas de papel de jornal (proibido em sistema orgânico de produção) ou por sacos de papel, o que reduz ou bloqueia a incidência direta da luz solar. A partir do exposto o presente trabalho teve por objetivo avaliar o controle da queima solar e a qualidade de frutos de abacaxizeiro da cultivar 'Pérola' utilizando telas de sombreamento em sistema orgânico de produção. Foram conduzidos dois experimentos em Lençóis, Bahia, na fazenda Ceral da empresa Bioenergia Orgânicos, em parceria com a Embrapa. No experimento (1) foram utilizados seis métodos de controle da queima solar (sacos de papel pardo (testemunha), telas de sombreamento de 30, 35, 40 e 50% e tela azul) sendo avaliada a sua eficiência por meio de notas. Para o experimento (2) foram avaliados no laboratório de pós-colheita da Embrapa Mandioca e Fruticultura, o teor de sólidos solúveis, a acidez total titulável, ratio e o pH dos frutos de abacaxizeiro 'Pérola' cultivados sob telas de sombreamento 30, 35, 40, 70% e tela azul. Para cada experimento foi realizado a cobertura de uma área contendo oito fileiras duplas de abacaxi Pérola com 4,0 metros de comprimento, para cada fileira dupla em espaçamento de 1,20 m x 0,40 m x 0,40 m, totalizando 160 plantas/frutos para cada tipo de cobertura. As notas para controle da queima solar e os dados para as características físico-químicas dos frutos foram submetidos à análise de variância, com auxílio do Programa SISVAR (Ferreira, 2010), e as médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Para o experimento (1), quando se comparou as telas de sombreamento para controle da queima solar, as telas de 40% e 50% apresentaram as menores notas para controle da queima solar, apresentando, portanto, resultado superior à cobertura com saco de papel, considerado como prática de manejo padrão adotado pela empresa nesse sistema de cultivo. Os tratamentos com sombreamento de 30%, 35% e a tela azul apresentaram notas que não diferiram da testemunha sendo também considerados adequados para o controle da queima dos frutos. Para o experimento (2), a tela de sombreamento de 70% apresentou frutos com maior acidez e um menor ratio (SS/AT) do que os demais tratamentos, não diferindo quanto ao teor de Sólidos solúveis e ao pH. As telas de 30, 35, 40 e 70% de sombreamento e a tela azul, podem ser utilizadas para controle da queima solar dos frutos de abacaxizeiro. As telas de 30, 35 e 40% de sombreamento e a tela azul, produzem frutos com características químicas adequadas para a cultivar 'Pérola' em sistema orgânico de produção em Lençóis.

Significado e impacto do trabalho: O uso de telas de sombreamento permite o controle da queima solar em frutos de abacaxizeiro cultivado em sistema orgânico de produção substituindo o uso de sacos de papel e folhas de jornal (proibido nesse sistema de cultivo). Embora exija um maior investimento inicial, pode ser reutilizado em vários ciclos de cultivo com menor gasto de mão de obra para sua instalação o que reduz o custo de sua aquisição ao longo dos anos de produção.